

Analizador de Ressonância Magnética Quântica - Metais Pesados

Este é um exemplo de análise de saúde através da bioressonância, fornecido por www.bioanalizador.com.br

Nome: Exemplo(Feminino)

Sexo: Feminino

Idade: 31

Figura: 165cm, 62kg

Período do teste: 16/10/2013 13:10

Column

Resultados reais do teste

Item de teste	Faixa normal	Valor de medição real	Resultado do teste
Chumbo	0,052 - 0,643	0,627	
Mercurio	0,013 - 0,336	0,144	
Cádmio	0,527 - 1,523	1,608	
Crômio	0,176 - 1,183	0,505	
Arsênico	0,153 - 0,621	1,29	
Antimônio	0,162 - 0,412	0,232	
Tálio	0,182 - 0,542	0,514	
Alumínio	0,192 - 0,412	0	

Padrão de referência:

Normal(-)
 Moderadamente anormal(++)

Pouco anormal(+)
 Severamente anormal(+++)

Chumbo:	0,052-0,643(-) 1,005-1,582(++)	0,643-1,005(+) >1,582(+++)
Mercurio:	0,013-0,336(-) 0,721-1,043(++)	0,336-0,721(+) >1,043(+++)
Cádmio:	0,527-1,523(-) 1,932-2,146(++)	1,523-1,932(+) >2,146(+++)
Crômio:	0,176-1,183(-) 1,843-2,663(++)	1,183-1,843(+) >2,663(+++)
Arsênico:	0,153-0,621(-) 1,243-1,945(++)	0,621-1,243(+) >1,945(+++)
Antimônio:	0,162-0,412(-) 0,885-1,374(++)	0,412-0,885(+) >1,374(+++)
Tálio:	0,182-0,542(-) 1,133-1,721(++)	0,542-1,133(+) >1,721(+++)
Alumínio:	0,192-0,412(-) 0,726-1,476(++)	0,412-0,726(+) >1,476(+++)

Descrição do parâmetro
Chumbo: A nível sanguíneo a anemia poderá surgir mas apenas para doses muito elevadas de chumbo; A nível renal podem surgir lesões reversíveis no caso de uma exposição pontual, mas que tratando-se de uma exposição continuada podem ser lesões renais mais graves; A nível cardíaco existem estudos que defendem que a acumulação de chumbo poderá estar relacionada com a hipertensão; A nível ósseo o chumbo altera directa e indirectamente a ossificação; A nível do sistema reprodutor associa-se a toxicidade do chumbo à esterilidade e morte neonatal;
Mercúrio: O mercúrio tem efeitos adversos importantes sobre a saúde humana e o meio ambiente. Exposição a níveis elevados de mercúrio pode afetar o cérebro, o coração, os rins e pulmões e o sistema imunitário dos seres humanos. A toxicidade do mercúrio varia de acordo com a sua forma química, a concentração, a via de exposição e a vulnerabilidade do indivíduo exposto (Unep, 2002). Os seres humanos podem estar expostos ao mercúrio por diversas fontes, incluindo o consumo de peixe, a exposição ocupacional e o uso de amálgamas dentárias. Dentre as formas de mercúrio, o metilmercúrio é a forma mais preocupante, pois possui a capacidade de atravessar as barreiras placentária e hematoencefálica, representando uma neurotoxina poderosa que pode afetar negativamente o cérebro em desenvolvimento. Pesquisas revelam que a exposição de mulheres grávidas a altos e constantes níveis de metilmercúrio pode ameaçar o sistema nervoso dos bebés, afetando a sua capacidade de aprendizagem e cognitiva.
Cádmio: Está situado no grupo 12 (2 B) da classificação periódica dos elementos. É um metal branco azulado, relativamente pouco abundante. É um dos metais mais tóxicos, apesar de ser um elemento químico essencial, necessário em quantidades muito pequenas, entretanto, sua função biológica não é muito clara. Normalmente é encontrado em minas de zinco, sendo empregado principalmente na fabricação de pilhas.
Crômio: O crômio existe principalmente sob a forma de crômio trivalente e de crômio hexavalente. Crômio hexavalente é principalmente envenenamento crônico, pode invadir o corpo humano através do trato digestivo, do trato respiratório, da pele e das membranas mucosas, o corpo acumula principalmente no fígado, rim, e glândulas endócrinas. Insira através do trato respiratório e é fácil de se acumular nos pulmões. Cromo hexavalente tem oxidação forte, danos intoxicação crônica, muitas vezes parcial começou a incorrigível.
Arsênico: Arsênico, talvez o mais famoso dos venenos, é o nome popular de um de seus compostos, o trióxido de arsênio - também conhecido como arsênico branco. Arsênico e utilizado como pesticida. Compostos de arsênico são ou já foram usados em armamentos, tratamento de madeira, em componentes eletrônicos e na fabricação de tintas.
Antimônio: O antimônio (Sb) pertence a uma categoria de elementos chamada metalóides ou semimetais. Ou seja: ele existe tanto na forma de metal quanto na de não-metal.
Tálio: O tálio é altamente tóxico, por isso era usado como produto para eliminar ratos e insetos. Há indícios de que cause cancro em seres humanos.. Por inalação, por via oral, podem causar intoxicação aguda; podem ser absorvidos através da pele.
Alumínio: Alumínio vai continuar a acumular-se no corpo humano, causando doenças do sistema nervoso, interferindo função de pensamento, consciência e memória humana, casos graves podem demência. Ingestão excessiva de alumínio, mas também conduzir a deposição de cálcio na perda óssea e inibe a formação óssea, a ocorrência de osteomalacia.

Os resultados dos testes são apenas para referência, não como uma conclusão diagnóstica.



bioanalizador.com.br
Analisador de Bioressonância Magnética Quântica